# CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE RUBIATABA

**FACER – RUBIATABA** 

**FACER – CERES** 

**FACER – JARAGUÁ** 



Zita Pires de Andrade Diretora Acadêmica

## QUEM SOMOS?

- Mantenedora CESUR
  - FACER RUBIATABA
  - FACER CERES
  - FACER JARAGUÁ.
- Início das atividades (1998)
- Localização Centro Norte Goiano / Vale do São Patrício

#### FACULDADE DE RUBIATABA

- População 222.732 habitantes (22 cidades)
- Cursos de Graduação: Direito e Administração (612 alunos).
- Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.
- Parceria com a Unopar em EAD.



#### FACER DE CERES

- Cursos na área de saúde
  Enfermagem e Farmácia
- e Administração (578 alunos).
- · Cursos pós-graduação lato sensu.



#### FACER DE JARAGUÁ

 Processo de credenciamento na fase e-MEC "Avaliação INEP".

 Cursos solicitados (Engenharia Civil, Administração e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.



#### PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Pequena demanda de alunos
- Baixo nível de renda e oferta de emprego
- Falta infraestrutura local e regional
- Dificuldades de transporte para os alunos
- Falta de base na formação acadêmica dos alunos ingressantes



#### PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Alunos com perfil "trabalhador"
- Dificuldade para contratar docentes com o perfil necessário
- Falta de mestres e principalmente doutores
- Regulação excessiva e arbitrária, sem considerar as especificidades das pequenas IES



#### PRINCIPAIS DIFICULDADES

Falta de oferta de cursos de mestrado e doutorado na região

 Divulgação nos meios midiáticos do resultado dos indicadores (Enade, CPC e IGC) sem considerar o resultado da avaliação externa e o fechamento do ciclo avaliativo, enfatizando apenas os índices preliminares.

#### PONTOS FORTES

- \* Reconhecimento Social:
  - \* Contribuição na formação profissional dos alunos de baixo poder aquisitivo
  - \* Contribuição no desenvolvimento educacional, social e econômico da região
  - \* Credibilidade pela qualidade dos serviços prestados



#### PONTOS FORTES

- 85% dos alunos têm bolsas
- FIES
- Sensibilização junto aos prefeitos
- Investimento na mídia local
- Estrutura física própria e moderna



### ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA

- Criação de cursos respondendo à necessidade social local e regional
- Nivelamento em português e matemática
- Procura e contratação de docentes doutores em grandes centros (SP).
- Oferta de bolsas de estudos para professores cursarem mestrado e doutorado.



## ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA

- Criação de uma comissão para acompanhar Enade
- Proximidade da IES com a comunidade local/regional:
  - Visita com palestras às escolas/alunos do ensino médio.
  - Núcleo de prática jurídica, atuando em pequenas causas nas cidades da região.



## ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA

- Atividades na área de saúde
- Presença e participação/parcerias nos principais eventos locais/regionais
- Busca constante para aumento do número de bolsas e instrumentos de financiamento dos estudos dos alunos
- Sensibilização dos prefeitos
- Sensibilização do empresariado



## O QUE SE ESPERA MUDAR

IES possam participar do processo de formação das políticas de regulação e de avaliação



## O QUE SE ESPERA MUDAR

- Maiores investimentos para a educação básica
- Recursos para as faculdades privadas criarem/aumentarem pesquisa e extensão
- MEC reconheça a diversidade das IES
- Evitar as constantes alterações dos instrumentos de avaliação
- Alteração na política de divulgação das "notas" e "conceitos" das IE



## O QUE SE ESPERA

- Deslocamento dos cursos de Mestrado e Doutorado para os municípios do interior
- Fomentos para professores da rede privada participarem dos cursos de Mestrado e Doutorado



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

#### Esta síntese visa:

- Contribuir com o debate nacional sobre a educação superior.
- Garantir tratamento igualitário e equânime pelo MEC a todas as IES.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Refletir sobre a importância da qualidade acadêmica no contexto das IES
- Debater sobre a necessidade de ampliar a valorização das atividades realizadas pelas IES

